

CJE 0658 – Leituras Contemporâneas em Jornalismo
Instruções para o trabalho final

Produza um ensaio, de 3 a 4 páginas de extensão, sobre um dos quatro eixos abordados ao longo da disciplina:

- **Jornalismo contemporâneo e novos atores sociais**
- **Relações entre ecossistema social, midiático e do jornalismo contemporâneo**
- **Novas configurações do campo jornalístico contemporâneo**
- **Desafios do/da jornalista no contexto contemporâneo**

Parâmetros:

- Criar um título e indicar o eixo escolhido.
- Corpo de texto entre 8 mil e 12 mil caracteres (excetuando referências bibliográficas)
- Incluir referências bibliográficas
- Citar pelo menos três referências bibliográficas abordadas na disciplina.

O que é um ensaio?

Gênero de texto acadêmico mais livre. Seu propósito é examinar um tema e exprimir uma visão sobre ele, dialogando com referências bibliográficas.

Gênero “intermediário” de texto. Visa uma primeira aproximação sobre um assunto, conjugando observação e juízo de valor.

- Não é tão longo e abrangente e técnico como um artigo científico.
- Não é tão breve e descompromissado quanto um artigo de opinião.

Prazo final

Data MÁXIMA de entrega: 01/07/24, 23h59.

Para uma definição aprofundada do gênero ensaio, ver:

STAROBINSKY, J. É possível definir o ensaio?. Revista Serrote, n. 10.
São Paulo: IMS, março de 2012.

Para um exemplo do gênero ensaio, ver:

RATIER, R. P. É possível um modelo de entrevistas para pegar mentirosos amorais?
Revista Rosa, n.1, v.6, 2022.

URL:<<https://revistarosa.com/6/entrevistas-para-pegar-mentirosos-amorais>>.

Acesso em: 25 de novembro de 2022.

Referências bibliográficas da disciplina

Jornalismo contemporâneo e novos atores

RATIER, R. Pedagogia da ameaça: Uma análise dos padrões comunicativos de socialização no WhatsApp bolsonarista. Revista Espaço Pedagógico, v. 28, n. 1, p. 166-191, 16 set. 2021.

PINTO, C. R. J. A trajetória discursiva das manifestações de rua no Brasil (2013-2015). In: SOLANO, E; ROCHA, C. As direitas nas redes e nas ruas. São Paulo: Expressã Popular, 2019, p. 15-54.

LEVITSKY, S. ZIBLATT, D. A grande abdicação republicana. In: LEVITSKY, S. ZIBLATT, D. Como as democracias morrem. Rio de Janeiro: Zahar, 2018, p. 59-75.
FERIADO (sem aula)

Relações entre ecossistema social, midiático e do jornalismo contemporâneo

SODRÉ, M. Prólogo. In: SODRÉ, M. A sociedade incivil: mídia, iliberalismo e finanças. Petrópolis: Vozes, 2021, p. 9-39.

LILLA, M. Introdução: A abdicação; Pseudopolítica. In: LILLA, M. O progressista de ontem e o do amanhã: desafios da democracia liberal no mundo pós-políticas identitárias. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 9-21; p. 49-78.

MOROZOV, E. Solucionismo, um conto de fadas. In: MOROZOV, E. Big Tech: A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018, p. 43-80.

Novas configurações do campo jornalístico contemporâneo

DOWNIE JR, L; HEYWARD, A. Beyond Objectivity: producing trustworthy news in today's newsrooms. Estados Unidos: Walter Cronkite School of Journalism and Mass Communication/ASU, 2023.

TARDÁGUILA, C. Desinformação/ fact-checking. In: FEITH, R. et al. Tempestade perfeita: sete visões da crise do jornalismo profissional. Rio de Janeiro: História Real, 2021, p. 31-84.

COSTA, C. T.. Politização, polarização e o futuro do jornalismo profissional. In: FEITH, R. et al. Tempestade perfeita: sete visões da crise do jornalismo profissional. Rio de Janeiro: História Real, 2021, p. 85-162.

Desafios do/da jornalista no contexto contemporâneo

TRAVANCAS, I. S. Os jovens jornalistas; A construção da identidade do jornalista. in: TRAVANCAS, I. S. O mundo dos jornalistas. São Paulo: Summus, 1993, p. 81-110

NEVEU, E. Jornalistas no trabalho. In: NEVEU, E. Sociologia do jornalismo. São Paulo: Loyola, 2006, p. 75-106.

FIGARO, R; MARQUES, A. F. A comunicação como trabalho no capitalismo de plataforma: o caso das mudanças no jornalismo. Contracampo - Brazilian Journal of Communication. Niterói, v. 39, n.1, abr-jul/2020, pp. 101-115.

CELESTINO, H. Diversidade na pauta e nas redações. In: FEITH, R. et al. Tempestade perfeita: sete visões da crise do jornalismo profissional. Rio de Janeiro: História Real, 2021, p. 271-348.